



CÂMARA MUNICIPAL DE  
ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE  
CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos onze dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e noventa e sete, às 20:00 h, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 20ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Raul da Luz Negrão, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Darci Antônio Andreassa, Gerson Osmar Gabardo, Pedro Mosko, Pedro Alberto Barausse, João Maria Zanlorensi, Sérgio Schimidt, Haroldo Silva, Lourival Antonio Netzel, Marcos Dionisio Spack, Luiz Fernando Vargas e Thadeu Fieszt. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, justificou a ausência do Vereador Juarez Buttore de Oliveira, por motivo de doença na família, e determinou, a min, Vereador Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário, que procedesse a leitura da ata da sessão anterior (04.08.97), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. De imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente: Com a palavra o **Vereador Pedro Alberto Barausse** - Que Saudou os componentes da Mesa, os Colegas Vereadores e o pessoal que acompanha a Sessão. Iniciando seu pronunciamento informou que desde 1982, quando se elegeu Vereador pela 1ª vez sempre se pautou pela verdade, doa a quem doer. Já fiz parte de Associação de Moradores e por esse motivo não poderia deixar de fazer uma denúncia sobre a UCLAN na pessoa de seu Presidente. Entidade que já enalteci e elogiei desta Tribuna, mas não poderia me calar quando chegam denúncias de que a entidade ganhou da Provopar vários móveis, e seu Presidente vendeu para moveis usados da cidade, conforme demonstra os documentos que encaminho a Mesa para tomar as providências junto ao judiciário. Citou também o caso de um computador que pertencia a entidade e foi vendido pelo seu Presidente para quitar, segundo me consta dividas particulares, por esses motivos é que solicito dos Presidentes das Associações de Bairros, que tomem alguma providência para afastar esse indivíduo do Cargo que ocupa na UCLAN. Informou ar





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Plenário que teve a oportunidade de participar da eleição da entidade e hoje se sente no dever de trazer tais denúncias, bem como solicitar além dos fatos citados, como está a rifa promovida pela Entidade que teve seu sorteio realizado no dia 09/08, pedindo que os Presidentes de Associações tomem alguma providência para coibir tais abusos. Disse ter ouvido atentamente o pronunciamento do Vereador Lourival Netzel na Sessão passada, o qual teceu comentários contra o Secretário de Cultura Esporte e Turismo. E como Vereador ligado ao esporte não poderia deixar de vir aqui em defesa do Secretário, fazendo um relato de todo o episódio da não participação de Campo Largo nos jogos Abertos do Paraná, passando a mesa vários documentos que fizeram parte de seu pronunciamento, enaltecendo o Secretário bem como o Seu Diretor Dimas Savio, afirmando que não concorda que digam que eles tenham culpa pela não participação de Nosso Município. Também passou as mãos da Presidência o relatório de todos os eventos realizados, bem como o cronograma das futuras programações até Dezembro, dizendo que não faria a leitura por falta de tempo. Como desportista, me considero apto em falar que temos a melhor equipe de todos os tempos em Campo Largo na Secretaria, citando como exemplo de trabalho, os jogos escolares, um espetáculo que já mais tinha sido visto em nossa Cidade. Temos problemas para serem resolvidos citando o Ginásio do Itaqui, que tem vários problemas, mas já temos o levantamento e por certo em curto espaço tudo será resolvido. A Secretária também está fazendo grande esforço para em parceria conseguir para nosso Município uma Hípica. Já a única coisa ruim que tenho a relatar aconteceu no passado, que foi a extinção de tal Secretaria. Por isso disse ao Vereador Lourival Netzel, que tal fato só poderia ter sido um mal entendido, haja visto tudo que havia relatado o Secretário jamais iria querer deixar Campo Largo fora dos Jogos. Finalizando seu pronunciamento mais uma vez solicitou dos Presidentes de Associações de Moradores que devem punir o Presidente da UCLAN, pelos atos praticados, uma vez que no seu entender o que ele fez é crime. **Com a Palavra o Vereador Marcos Dionisio Spack** - Que solicitou através de requerimento Verbal, a necessidade de observância à disposição regimental, contida nos artigos 112 e seguintes do Regimento Interno desta Câmara Municipal. Proferindo a seguir o seguinte Discurso. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ilustres Parlamentares, senhoras e senhores, que prestigiam esta Sessão O espaço ora solicitado, inicialmente será utilizado para tecer alguns comentários sobre a política do governo federal com relação aos pequenos agricultores





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

deste país. O nosso Município ainda conserva uma importante parcela da sociedade, que desenvolve atividades agrícolas em pequenas propriedades rurais e que do Plano Real para cá, vem sendo castigada por uma política carrasca, que coloca o sofrido lavrador em condições desumanas de vida. O tão festejado MERCOSUL, trouxe a esta categoria uma concorrência desleal, uma vez que o custo do financiamento da produção agrícola em países como a Argentina e o Uruguai é de muito baixo custo e também subsidiada. Assim, se o investimento na produção é baixo, o preço consequentemente será baixo. Situação inversa da ocorrida no Brasil, que não oferece nenhuma espécie de incentivo a tal categoria, fazendo com que o preço operado não reúna a menor condição de concorrência, chegando-se ao cúmulo de produções inteiras serem perdidas, pois o valor pago pela saca é tão baixo, que além de não cobrir o custo, não apresenta condições compensadoras nem para a colheita. Sabemos, que a partir do Plano Real, a população urbana passou a viver melhor, pois está tendo acesso às condições básicas de sobrevivência a um custo bem mais baixo, do que o de antes. Entretanto, a agricultura está condenada a ficar na mão de poucos latifundiários e em muito pouco tempo assistiremos a um êxodo rural desordenado dos pequenos lavradores, que mal conseguem sobreviver. Alguns podem se indagar de que adianta um simples Vereador de um Município, dentre mais de cinco mil existentes no país, bradar por tal tema, que tem conotação de política federal. Pois bem, não ficarei calado assistindo tantos e tantos agricultores sérios e honrados desta terra em situação de desespero a cada safra que passa. Presidente Fernando Henrique, uma de suas cinco metas de governo, foi justamente a agricultura. Acredito que Vossa Excelência não estava falando da agricultura para poucos latifundiários, mas sim melhorar a atividade econômica do sofrido homem do campo, aquele que semeia desde muito cedo, sol a sol, a produção, que dará condições de dignidade para a sua família. É preciso se alertar, para evitarmos um problema social mais grave. Ainda é tempo de se implantar uma nova política econômica para a agricultura, não aquela que permite aos grandes, os grandes calotes, mas a que dê condições aos pequenos de operarem a sua produção a um preço acessível, para que possa ser escoada dentro do mercado interno. Estamos de olho Sr. Presidente. Outro assunto que também me preocupa é a transformação, que fatalmente ocorrerá em nossa Cidade com o advento de grandes indústrias, que já assinaram o protocolo de intenções para aqui se instalarem. De parabéns a





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Administração do Governo Estadual, bem como a do Governo Municipal, por tais ações, aproveito aqui para cumprimentar o Prefeito Newton Puppi, pela assinatura do protocolo firmado com a empresa DANA, uma das maiores indústrias de auto peças do mundo e que certamente trará muito progresso a esta terra. Pois bem, a tendência natural com a chegada de tantas indústrias é o desenvolvimento como um todo de nosso Município, na sua área urbana, indústria e comércio. Dentro deste raciocínio é que repousa a minha preocupação com a atenção que será dada às empresas pioneiras de Campo Largo, também aos tradicionais comerciantes desta terra. Ao mesmo tempo que parabenizo o Executivo Municipal, clamo ao Sr. Prefeito que nunca se esqueça que a nossa terra deve muito às indústrias de cerâmica, de porcelana, de móveis, vinícolas, ao comércio de pneus e acessórios, às revendedoras de veículos, e ao tradicional comércio local, que nunca abandonaram a Cidade, sempre acreditando em Campo Largo. Portanto, neste momento de transformação não esqueçamos, Sr. Prefeito, da importância que as empresas pioneiras tem para o nosso Município, merecendo, sem sombra de dúvida, um tratamento ainda mais especial do que o de antes. Em 23 de maio deste ano, eu e o Vereador Pedro Mosko adentramos a esta Casa de Leis com um pedido de providências, a ser encaminhado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, para regulamentar a saída das escolas em Campo Largo. Pois bem, Sr. Prefeito, agora não é momento de elogio, mas sim de crítica... Se a Prefeitura Municipal não tomar medidas urgentes para proceder aqui em Campo Largo, da mesma forma que a Prefeitura de Curitiba vem fazendo na Capital, correremos o risco de complicações maiores. A medida não trará custos elevados à Municipalidade, é só questão de boa vontade. Sabemos que são só oito meses de administração, mas uma ação como a solicitada não é bicho de sete cabeças para ser concretizada, basta se utilizar cones de sinalização e ordenar o fluxo dos veículos e dos pedestres. Em nome da segurança dos nossos estudantes e do trânsito local, esperamos resposta de V. Excia neste sentido. Finalmente quero avisar aos Nobres Pares, que minha assessoria particular está travando contatos com a assessoria jurídica da União dos Vereadores do Paraná, no sentido de obter maiores informações sobre o Projeto de Lei, de um Deputado cearense, que prevê o repasse do duodécimo, diretamente para as Câmaras Municipais, evitando aquela habitual mendicância dos Presidentes dos Legislativos junto às Prefeituras Municipais, para obter aquilo que é de direito do Legislativo. Com a aprovação de tal projeto, certamente





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

teremos condições de implementar as tão sonhadas transformações na estrutura deste Poder, sem as habituais desculpas sempre a nós repassadas. Afinal, o Legislativo é um poder, com as mesmas prerrogativas constitucionais do Executivo e do Judiciário, simplesmente tem funções diferentes, mas a investidura de poder é a mesma e precisa ser respeitado como tal. Esta sonhada autonomia da Corte Legislativa, aqui em Campo Largo, pode até tardar mas não irá falhar. **Com a Palavra o Vereador João Maria Zanlorensi** - Que saudou os componentes da Mesa, os colegas Vereadores e o pessoal que acompanha a Sessão - Fazendo um breve relato do projeto de lei de sua autoria, cuja súmula dispõe sobre a criação do serviço de inspeção sanitária para produtos de origem animal e vegetal e dá outras providências, dizendo dos benefícios que tal projeto irá trazer aos comerciantes e de maneira especial aos consumidores. Fez um comentário sobre o pronunciamento do Vereador Lourival Netzel, na sessão anterior sobre a licitação do Lixo no qual em aparte o Vereador Darci Andreassa afirmou que a Prefeitura teve uma economia de 1.000 reais em relação ao preço que vinha sendo pago, por isso pediu ao Vereador Darci Andreassa se ele poderia informar se a Prefeitura havia contratado somente a metade do que constava do edital ganhador. **Em aparte o Vereador Darci Antonio Andreassa** -disse que trará na próxima sessão tais informações. **Retomando a palavra o Vereador João Maria Zanlorensi**, indagou se foi realmente homologado somente parte do edital ganhador, tal atitude prejudicou várias empresas que não participaram da Licitação por não terem determinados serviços, justo aqueles que não foram contratados. Citou como exemplo: Se o edital pedia serviços como lavagem de rua, poda de árvores e etc., e uma determinada firma não participou da licitação por não possuir tais serviços em detrimento de outra que tinha. Então foi ela prejudicada se caso o Prefeito deixou de homologar certos item do edital, justo aqueles que a firma que não participou não tinha. O Município por intransigência do Exmo. Senhor Prefeito Municipal, inevitavelmente terá um prejuízo muito grande. Vejamos: O Centro Cívico Duque de Caxias, que mantinha um contrato de comodato com a municipalidade quando cedeu a sua sede social por três anos, tendo o prazo inspirado em 31 de dezembro de 1996. Ao ter assumido o cargo de Prefeito o Comendador Newton Puppi nunca recebeu o presidente da entidade, Sr. André Bianco, nem foi pelo departamento Jurídico da prefeitura atendido em que pese muitas vezes ter procurado solução para o caso, inclusive acompanhado pelo ex-vice prefeito Sr. Luiz





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Andreassa, passados 5 (cinco) meses sem solução da questão relativa da entrega do prédio da referida sociedade não tendo outra alternativa o Centro Cívico notificou o município para que o mesmo devolvesse o prédio em 30 dias, através de notificação pelo cartório competente, tendo isto ocorrido no dia 2 de maio do corrente, o município não atendeu e permaneceu na ocupação do prédio. Nestas condições o Centro Cívico ajuizou ação de reintegração de posse perante o juízo civil desta Comarca. Tendo merecido liminar e da qual decorreu o vergonhoso despejo do município da sede social do Centro Cívico Duque de Caxias. Vergonhosa sim?, Sr. Presidente, vergonhoso para todos nós Campolarguenses pois além de tudo é um fato inédito na história de Campo Largo. Mas isso não é nada, o município sequer contestou a ação dentro do prazo decorrido no último dia 4 passado, ora Sr. Presidente será que a ação não foi contestada porque os dirigentes de nossa cidade, no caso o executivo municipal reconheceu que realmente não tinha razão?, ou por mera incompetência. Sim se não tinha razão porque não desocuparam o prédio já no episódio da notificação tendo evitado a vergonha pelo qual passamos, só tendo então a incompetência, negligência ou imperícia, ainda cabe ressaltar que a ação não esta julgada mas o município é revél e terá que arcar mesmo que no futuro com as custas processuais e honorários de advogados. E eu pergunto Sr. Presidente quem é que vai pagar essas importâncias que tem como fato gerador a intransigência do Sr. Prefeito, imperícia, negligência ou incompetência. O povo e o erário municipal não podem ser responsabilizados por desmandos e os responsáveis então que paguem dos seus bolsos, isto é questão que deve ser apurada por este legislativo. Finalizando Sr. Presidente e nós vereadores que recebemos a visita nesta casa do Sr. Comandante do Exército que nos relatou que o tiro de guerra que está para ser instalado em Campo Largo seria na sede do Centro Cívico. A propósito notícia inclusive divulgado pela imprensa local, será isto outra mentira? **Com a palavra o Vereador Pedro Mosko** - Que saudou os componentes de Mesa os Colegas Vereadores e o pessoal que acompanha a Sessão - Estranhando as respostas que tem vindo para este Legislativo, uma é cópia da outra, e muitas até engraçadas como o caso de uma, que solicitava a colocação de cones em frente aos estabelecimentos Escolares, e a resposta diz que terá que se colocar tal solicitação em estudos que vão se fazer, dependendo ainda do DETRAN. Estranhou ainda que no edital de licitação sobre a coleta de lixo, existe um item que diz: Deverá se fazer 1.000 Km. de varrição de





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

rua, isso significa dizer que a Administração deve ter se equivocado com tal distância, pois com essa distância daria para ir até Piraquara. A parte social da Prefeitura está em completo abandono, falando de seus ex-alunos, que não tem a menor perspectiva de emprego em Campo Largo, pois até a Prefeitura esta infestada com muitos Analfabetos. E o Prefeito só fala nas montadoras que vão se instalar, coisa que me cheira mal, pois nenhum outro Estado quis dar tantos benefícios quanto o Paraná deu, para empresas que estão falindo nos seus países de origem. Esperem e verão quantos Campolarguenses serão empregados, pois pelo que vemos a maioria dos empregos iram para outros Estados. Dizendo que o governo devia incentivar as nossas empresas que estão em situação difícil. Finalizando fez um desabafo dizendo que a Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi não tem professor de Educação Física no período da tarde, e que ira levar tal problema para o novo Secretário de Educação. **Com a Palavra o Vereador Darci Antonio Andreassa** - Que declinou. **Com a Palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel** - Saudou os Componentes da Mesa os Colegas Vereadores e o pessoal que acompanha a sessão - Iniciando seu pronunciamento dizendo que parece que tinha combinado com o Vereador Pedro Mosko sobre o Assunto que iriam tratar, referente as respostas do Poder Executivo a Esta Casa de Leis. É um absurdo pois todas as respostas vem iguais, num total desrespeito a esta Casa, leu duas respostas e os pedidos que deram origem as mesmas, dizendo que são vazias, e não entende que o Prefeito Newton Puppi assine tais respostas, ou ele não lê o que está assinando ou está de brincadeira com a Câmara Municipal. Por esse motivo que são dispensadas as leituras no expediente, pois tais respostas não dizem nada. Disse que se instalou em Campo Largo a Administração do foguetório, alertando para que caso os gastos com foguetes fossem menores talvez se poderia dar um aumento ao funcionalismo, haja visto que nem o repasse dado pelo governo Federal foi repassado aos nossos Funcionários. Comentou que o Vereador Pedro Barausse tem um papel complicado, mas como conhece bem o Vereador talvez ele possa trazer alguma solução para essa Casa de Leis sobre diversos assuntos. Já quanto ao episódio da não inscrição de Campo Largo nos Jogos, não citei nome de ninguém, simplesmente perguntei porque Campo Largo não tinha feito sua inscrição, mas como a carapuça serviu já teve gente tentando se defender de uma coisa que não tem defesa. E hoje novamente vemos o Secretário de Cultura Esporte e Turismo tentando se defender através de jornal, fazendo inclusive ameaças de





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

processar alguém, e mesmo não tendo entendido a defesa do Secretário, sugiro ao mesmo que se tiver que processar alguém, neste episódio esse alguém deve ser o Paraná Esporte que foi quem deu todas as informações sobre a não participação de Campo Largo. Todos os Vereadores são testemunhas que não ataquei o Secretário, simplesmente solicitei da Administração, porque ficamos fora dos jogos. **Momento em que concedeu Aparte ao Vereador Pedro Alberto Barausse** - Que disse que o Vereador tenta jogar a culpa na atual administração, mas não consegue. Pois o motivo é a multa dos R\$ 1.000, que temos que pagar e isso é herança da Administração passada. Sobre as respostas citadas pelo Vereador Netzel, disse estranhar pois as respostas dele estão vindo a contento, inclusive lendo uma delas. **Retomando a palavra o Vereador Lourival Netzel** - Disse que deve ter havido algum mal entendido, mas esses 1.000 reais de multa não foram o motivo de Campo Largo não ter feito a inscrição. Falando sobre dívidas disse, que o Prefeito Newton Puppi é especialista em deixar contas para os outros pagarem, pois é só ver nos arquivos da Prefeitura quantos milhões ele Prefeito gastou e os outros pagaram, será que 1.000 reais da Administração passada não poderiam ter sido pagos pela atual? Fez referência a Associação dos Artesões que possui 430 associados e hoje sequer teve o seu convênio com a Prefeitura reativado, pois precisam de algum apoio da Administração para se tornarem Empresários. Mas com 7 meses de governo não se fez nada, apesar de ter sido procurado pelo Presidente e alguns associados o Prefeito não os atendeu. Pois só sabe falar em montadoras e esquece de nossos profissionais. Disse que enquanto a Prefeitura só pensa nas grandes montadoras. Estamos perdendo Empresas que tinham 60 a 70 empregados que estão fechando por falta de financiamento de 300 mil reais, e se solta um grande foguetório pela conquista de 400 empregos, quantos serão ocupados por Campolarguenses. Alertando para que o Secretário de Indústria e Comércio tome alguma providência. Disse que onde o Legislativo é forte o Executivo vai bem, já onde o Legislativo tem interesse próprio as coisas não andam, e uma coisa é certa, nós somos eleitos para defender o povo e não nossos próprios interesses. Disse aos Vereadores Pedro Barausse, Thadeu Fieszst e Darci Andreassa, que gostaria de ter algo desta Administração para poder elogiar e se isso acontecer serei o primeiro a assumir a Tribuna para falar bem, mas por enquanto não temos motivo para fazer isso, já que com sete meses de governo ainda não foi arrumado sequer as ruas que cortam o rio Cambuí, serviço que poderia ser feito em apenas um







# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

dia. Informando que na próxima sessão entrará com pedido para se fazer tal serviço, talvez assim eles arrumem antes do meu pedido dar entrada. Finalizando disse que muitas vezes os Secretários estão de não amarradas já que o Chefe do Executivo não atende ninguém, se importando somente com os foguetórios, dinheiro que poderia ser guardado para se fazer obras, talvez essas travessas do rio Cambuí. **Não havendo mais nenhum Vereador inscrito**, o Senhor Presidente declarou Findo o Expediente, e foi lido e encaminhado a Comissão de Justiça e Redação o **01.** Projeto de Decreto N.º 001/97 do Legislativo, cuja Súmula Concede o Título de Cidadão Benemérito de Campo Largo ao Irmão Firmino Bonato, conforme especifica. **02.** Também foi lido e encaminhado a Comissão de Finanças e Orçamento o Projeto de Lei N.º 014/97 do Legislativo, cuja súmula Dispõe Sobre a Criação do Serviço de Inspeção Sanitária para Produtos de Origem Animal e Vegetal e dá outras providências. **03.** Em seguida o Plenário votou nominalmente o Parecer do Presidente da Comissão de Justiça e Redação (contrário) ao Projeto de Lei N.º 10/97 do Legislativo, que exige quorum qualificado sendo o mesmo **REJEITADO**, por não ter atingido votos favoráveis de 2/3 dos membros da Câmara, tendo Votado Favorável os Vereadores: Pedro Alberto Barausse, Thadeu Fieszt, Darci Antonio Andreassa e Raul da Luz Negrão. E contrario os Vereadores: João Maria Zanlorensi, Sérgio Schimidt, Marcos Dionisio Spack, Luiz Fernando Vargas, Haroldo Silva, Pedro Mosko, Lourival Antonio Netzel e Gerson Osmar Gabardo. **Ato continuo** o Plenário votou nominalmente o Parecer do Relator e Membro da Comissão de Justiça e Redação (favorável) ao Projeto de Lei N.º 10/97 do Legislativo, que exige quorum qualificado sendo que o mesmo foi **REJEITADO**, por não ter atingido votos favoráveis de 2/3 dos membros da Câmara, tendo Votado contrario os Vereadores: Pedro Alberto Barausse, Thadeu Fieszt, Luiz Fernando Vargas, Darci Antonio Andreassa e Raul da Luz Negrão. E favorável os Vereadores: João Maria Zanlorensi, Sérgio Schimidt, Marcos Dionisio Spack, Haroldo Silva, Pedro Mosko, Lourival Antonio Netzel e Gerson Osmar Gabardo. **Finalizando** o Plenário votou nominalmente o Projeto de Lei N.º 010/97 do Legislativo, cuja Súmula Altera a Redação do Inciso I do Art. 34, suprime Inciso XV do Art. 35 e Acrescenta parágrafo 4º no Art. 61 da Lei Orgânica do Município, conforme especifica. Que exige quorum qualificado conforme determina o Art. 74 da Lei Orgânica, sendo que o mesmo foi **REJEITADO**, por não ter atingido votos favoráveis de 2/3 dos membros da Câmara, tendo Votado contrario os Vereadores: Pedro





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Alberto Barausse, Thadeu Fiesz, Darci Antonio Andreassa e Raul da Luz Negrão. E favorável os Vereadores: João Maria Zanlorensi, Sérgio Schimidt, Marcos Dionisio Spack, Luiz Fernando Vargas, Haroldo Silva, Pedro Mosko, Lourival Antonio Netzel e Gerson Osmar Gabardo. Com o Resultado o Sr. Presidente determinou o Arquivamento do Projeto e determinou que se anote, para que o mesmo não venha a ser apresentado no período de um ano. Em seguida o Plenário APROVOU por UNANIMIDADE de votos as seguintes matérias. - **04.** Um requerimento do Vereador Pedro Mosko.

**A** - Que seja concedido pela Prefeitura Municipal mensalmente, aproximadamente 300 passes para o Itaqui e 200 passes para Curitiba, para os alunos do Magistério do Colégio Sagrada Família, que fazem estágio e que fazem substituições de professores. **05.** Dois requerimentos do Vereador Thadeu Fiesz.

**A** - Envio de ofício à Cotel, no sentido de solicitar melhorias na iluminação pública da BR 277, no trecho compreendido entre o Trevo da Polovi, no Itaqui, e o Cemitério Santo Ângelo, no Bom Jesus. **B** - Construção de duas lombadas na rua Miguel Júlio, no bairro Bela Vista. Com abaixo-assinado em anexo. **06.** Dois requerimentos do Vereador Darci Andreassa.

**A** - Ampliação da Escola localizada na Faxina. **B** - Ampliação da Escola José Alexandre Sávio, com a construção de mais duas salas de aula. **07.** Um requerimento dos Vereadores Darci Andreassa e Haroldo Silva. **A** - Construção de uma escola de médio porte, com educação infantil e básica, no Loteamento Cavalin. **08.** Dois requerimentos do Vereador Haroldo Silva.

**A** - Construção de um bueiro na rua Medianeira, ligando o Loteamento Rivabem I ao Loteamento Rivabem II. **B** - Construção de um bueiro de travessia na Avenida Luiz Rivabem, em frente à residência do Sr. Cruz e a Mercearia do Sr. Abel, entre as ruas Cláudio Ferreira Borges e a rua Maringá. **09.** Quatro requerimentos do Vereador Gerson Osmar Gabardo.

**A** - Que seja colocado manilhas na Avenida dos Expedicionários desde o Armazém Luiz Longato até a Garagem. **B** - Manilhamento no Córrego que atravessa a rua Ângelo Zanetti no sentido do Loteamento Itaboia ao Bela Vista. **C** - Que seja construída uma lombada em frente ao Colégio Cenecista Presidente Kennedy. **D** - Retirada do entulho que encontra-se na rua Rocha Pombo. **10.** Dois requerimentos do Vereador Sérgio Schimidt.

**A** - Ensaibramento e patrolamento na rua Salatiel G. Ferreira. **B** - Informações sobre construção e/ou reforma de pontes. **11.** Um requerimento do Vereador Luiz Fernando Vargas. **A** - Guardiã permanente no Cemitério






# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

**Municipal. 12.** Um requerimento do Vereador Pedro Alberto Barausse. **A - Lombada na rua José de Paiva Vidal, no Loteamento Moradias Bom Jesus, bem como sejam instaladas placas de sinalização no local. ( reiterando - Juarez B. De Oliveira ).** 13. Um requerimento dos Vereadores Raul da Luz Negrão, Juarez B. de Oliveira, Thadeu Fieszst, Pedro A. Barausse e Darci Andreassa. **A - Que seja designado por este Legislativo Municipal uma Comissão composta por 3 (três) Vereadores, para acompanhar o andamento do Inquérito Policial envolvendo o caso CEPAG. Foram Rejeitados os Seguintes Pedidos :** 14. Um requerimentos do Vereador Pedro Alberto Barausse. **A -Que seja criado uma Sub-Prefeitura na localidade do Itambezinho, abrangendo as seguintes localidades: - Rio Bonito; - Campina do Vargedo; - Retiro; - Prata; - Povinho de São João; - Três Barras; - Taquaral Serrado; - Pinhal. ( com emenda do Vereador Gerson Osmar Gabardo para se criar também uma sub-prefeitura na localidade do Itaqui. Em votação nominal sendo Favoráveis os Vereadores: Pedro Alberto Barausse, Thadeu Fieszst, Darci Antonio Andreassa, Gerson Osmar Gabardo e Raul da Luz Negrão. E contrários os Vereadores : João Maria Zanlorensi, Sérgio Schmidt, Marcos Spack, Luiz Fernando Vargas, Haroldo Silva, Pedro Mosko e Lourival Antonio Netzel. 15.** Um requerimentos do Vereador Thadeu Fieszst. **A - Que estude-se a possibilidade de privatizar o serviço de limpeza na Rodoviária Municipal. Finda as Votações** o Senhor Secretário leu ainda **as seguintes** correspondências **a saber:** 16. Ofícios do Executivo N.º 204/97-C, 205/97-C, 206/97-C, 207/97-C, 208/97-C, 209/97-C, todos em resposta a pedido de Vereadores desta Casa de Leis. **Passou-se** a seguir para o horário determinado as Explicações Pessoais: Usaram da palavra os seguintes Vereadores a Saber: Darci Antonio Andreassa e Pedro Alberto Barausse. **Nada mais** havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima para o dia 18 de agosto de 1.997, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar eu, Gerson Osmar Gabardo Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário lavrei a presente ata.



  
Raul da Luz Negrão  
Presidente